

UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS DE LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores

Aurea Alice de Souza Moura
Marcia Aparecida Lima Vieira

1. Introdução

Os estudos realizados na disciplina Prática de Ensino, Projetos em Alfabetização do Curso de Pedagogia impulsionaram-me a aprofundar estudos e reflexões sobre a questão da leitura no processo de alfabetização, o que tenho realizado na monografia que está em processo de elaboração e será defendida ao final deste semestre (2S/2006).

A leitura e a escrita são fundamentais para a inserção do ser humano na sociedade atual. O ato de ler pode fornecer ao leitor o acesso à informações, à ampliação do vocabulário, o desenvolvimento da criticidade e o interesse na busca pelo conhecimento sobre assuntos variados que, além de instigar o leitor a pensar criticamente diversas questões, pode impulsionar suas relações sociais.

Para a criança, o processo de aprendizagem da leitura e da escrita precisa ter significado, para que ela possa se interessar pelo que está aprendendo. As crianças passam a prestar atenção à leitura e à escrita das palavras quando estas começam a fazer sentido no texto, o que foi possível observar e comprovar nos estágios que realizei no Curso de Pedagogia.

Para desenvolver este trabalho, busquei autores que desenvolveram seus estudos e pesquisas sobre a leitura no processo de alfabetização. Considero estes estudos, conhecimentos indispensáveis para o professor alfabetizador, pois podem aprimorar a criticidade necessária nas atividades práticas relacionadas ao ensino da leitura em sala de aula.

2. Objetivos

O trabalho que venho desenvolvendo está fundamentado nas concepções de Jolibert e colaboradores (1994), Barbosa (1994), Villardi (1999), Smolka (1989), Charmeux (1985) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Língua Portuguesa (1997). Estas referências tratam do processo de alfabetização numa perspectiva histórica e sociológica, tratando da formação de leitores e do desenvolvimento da linguagem.

No desenvolvimento deste estudo, meu ponto de vista é de que a escola tem um papel fundamental na relação que o aluno estabelece com a leitura pois é responsável por esta formação. Os autores que fundamentam este estudo, abordam práticas pedagógicas que favorecem o trabalho do professor das séries iniciais do ensino fundamental no sentido de formar leitores que reconheçam a importância da leitura para a vida, ou seja, a função social da leitura. Buscarei perceber como os autores que tratam da leitura abordam esta temática em seus trabalhos e que tipo de reflexão sugerem aos professores para a formação de leitores críticos e participativos que reconheçam a leitura na vida.

3. Desenvolvimento

Charmeux (1985) afirma que antigamente saber ler era uma espécie de "*luxo*", que trazia "*status*" e elevava a classe social. Hoje em dia, a leitura se tornou uma ferramenta indispensável à vida em sociedade, o uso da leitura favorece a formação pessoal, não sendo apenas perceptível os diferentes contextos e nas mais elementares tarefas da vida cotidiana, como: tomar ônibus, fazer compras em supermercados, telefonar em uma cabine pública, utilizar carros entre outras. O ato de ler permite o desenvolvimento do senso crítico, aprimorando a capacidade e as possibilidades de participação social. Villardi (1999) afirma que a leitura é fundamental não apenas para atender às necessidades do aluno na sua formação acadêmica, mas também na formação do cidadão, cuja tarefa é também da escola.

Segundo Barbosa (1994), a partir do momento que a criança entra em contato com uma situação de leitura, ela inicia o processo evolutivo dessa aprendizagem, pois a escrita está presente em suas várias formas e usos, permitindo considerar uma diversidade de condições de leitor. O ato de ler está em constante transformação, assim o leitor vai aperfeiçoando suas estratégias, de acordo com as necessidades externas. Trata-se de deixar uma antiga concepção que fundamenta a alfabetização preliminar ao ato de ler. O autor comenta que recentes investigações apresentam uma semelhança entre a aprendizagem da fala e a aprendizagem da leitura; se a criança aprende a falar, falando, é bem possível que a mesma aprenda a ler lendo.

Smolka (1989) afirma que a leitura é certamente uma atividade humana, reflexiva e crítica e não se resume a decifração mecânica. Esta atividade, portanto não é vista pela autora como simplesmente um comportamento de leitura, decifração, mas como uma forma de linguagem, de natureza dialógica, ou seja, através da aprendizagem da leitura, o aluno desenvolve suas habilidades de reflexão, expande seus conhecimentos e age na sociedade de uma maneira intensa e direta.

Villardi (1999) confirma que efetivamente a leitura se dá quando o indivíduo é capaz de atribuir sentido ao que lê, pois a leitura está vinculada à capacidade de interpretar o que está escrito, utilizando análise e crítica frente às informações colhidas, o que se constitui como um dos atributos que permitem exercer, de forma mais abrangente e complexa, a própria cidadania.

Para Smolka (1989), desde a alfabetização, textos, frases, palavras, sílabas e letras, têm que ter um sentido fundamental para a criança, pois é a partir deste processo que a criança poderá se tornar um bom leitor – lendo e compreendendo o que lê.

4. Resultados

Com base em meus estudos, concordo com Jolibert (1994), quando esta afirma que o papel do professor em sala de aula é o de proporcionar aos alunos, situações de leitura, estimular o senso crítico no aluno, elaborar com a turma materiais de leitura como fichários, dicionário alfabético entre outros, e ajudá-los a desenvolver o gosto pela leitura. O professor é responsável pelo estímulo do aluno, assim, se o professor em sala de aula lê narrativas, poesias, músicas, entre outros textos, utiliza-se destas leituras para estimular seus alunos, dando-lhes oportunidade para desenvolver o gosto pela leitura, reconhecendo a função social da leitura e da escrita na sociedade em que vive. Ou seja, a leitura, complementa Smolka (1989), é o ponto de partida para o processo de aprendizagem em que a pessoa amplia seu vocabulário, desenvolve a sua escrita e neste

percurso, desenvolve o hábito de ler.

5. Considerações Finais

Estudando e analisando as concepções apresentadas pelos autores que subsidiam este trabalho de conclusão de curso, posso perceber novas inquietações quanto a este tema, que se torna polêmico nas discussões de professores quanto a postura que o mesmo deve tomar para que seu aluno desenvolva uma prática de leitura para a vida toda.

Desde o primeiro estudo que fiz sobre este tema através da elaboração de um artigo na conclusão da disciplina Prática de Ensino - Projetos em Alfabetização, venho refletindo sobre a minha postura como alfabetizadora, pois a forma como fui alfabetizada influenciou muito a minha prática educativa. Pretendo buscar a cada momento de minha prática como alfabetizadora, refletir sobre o ato de alfabetizar, a fim de formar alunos leitores e não alunos que dispensam o diálogo reflexivo ao ler. É necessário considerar que os alunos são cidadãos que utilizam a leitura em sua prática social e ao utilizá-la percebem a relevância deste aprendizado para o cidadão conviver em uma sociedade que a utiliza cotidianamente. Esta atividade, portanto, não pode ser vista simplesmente como um mecanismo de leitura, que visa decifrar a palavra, sem que seu significado esteja presente, deixando de lado a verdadeira função da leitura que é de proporcionar uma aprendizagem que desenvolve habilidades de reflexão, expande conhecimentos e permite agir na sociedade de uma maneira intensa e direta.

Referências Bibliográficas

BARBOSA , Juvêncio José. **Alfabetização e Leitura**. São Paulo: Cortez, 1994 – 2.ed. Ver – (Coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor; v 16)

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997 CHARMEUX, Eveline **Aprender a Ler/ Vencendo o Fracasso**. São Paulo Cortez, 1985 - Tradução FERREIRA, Maria José do Amaral

JOLIBERT, Josette e colaboradores. **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre – RS: Artes Médicas, 1994

SMOLKA, B. Luíza Ana. **Leitura e desenvolvimento da linguagem**. Porto Alegre – RS: Mercado Aberto, 1989.

VILLARDI, Raquel. **Ensinando a gostar de ler e formando leitores para a vida inteira** – Rio de Janeiro: Qualitymark / Dunya ed., 1999